

Especialista aponta alternativas para qualificar espaços viários

Em debate na Semana da Mobilidade Urbana, Adalberto Maluf, baseado em exemplos funcionais de grandes centros do mundo, sugere transformar uma vaga de carro em dez exclusivas para bicicletas; outra medida, a curto prazo, é excluir o estacionamento de um dos lados da rua e criar ciclovias e corredores de ônibus

Especialistas discutiram o tema "Mobilidade Urbana Sustentável" na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) e do debate surgiram indagações sobre a mobilidade local. O prin-

cipal ponto foi discutido por Adalberto Maluf, diretor da Fundação Clinton e da Rede C40 para Mudanças Climáticas, que tratou da qualificação dos espaços públicos e seu respectivo uso eficiente dentro

do urbanismo da cidade. "É possível pensar já em algumas medidas que coloque Piracicaba a frente de outras grandes cidades como Campinas e até São Paulo", destacou Maluf, que falou de mudanças

funcionais na cidade de Nova Iorque, cabíveis a Piracicaba. Segundo ele, incentivar as pessoas a usarem uma forma alternativa de locomoção na cidade é fácil, basta criar políticas para que isso aconteça. **A3**



Obras em grandes capitais são exemplos para Piracicaba

Mobilidade Urbana

Cidade precisa qualificar espaços públicos

Afirmção é do diretor da Fundação Clinton e da Rede C40, Adalberto Maluf, sobre uma demanda do local

Na tarde de ontem especialistas discutiram o tema "Mobilidade Urbana Sustentável" na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) e deste debate saiu indagações sobre a mobilidade em Piracicaba. O principal ponto foi discutido por Adalberto Maluf, diretor da Fundação Clinton e da Rede C40 para Mudanças Climáticas, que tratou da qualificação dos espaços públicos e seu respectivo uso eficiente dentro do urbanismo da cidade. "Este tipo de obras já foram feitas em grandes capitais por todo o mundo e deram muito certo, principalmente em Nova Iorque, e com custos nada elevados. É possível pensar já em algumas medidas que coloque Piracicaba a frente de outras grandes cidades como Campinas e até São Paulo", destacou Maluf.

Segundo ele, incentivar as pessoas a usarem uma forma alternativa de locomoção na cidade é fácil, basta criar políticas para que isso aconteça. "Um exemplo simples adotado em Nova Iorque é a troca, em algumas ruas do centro, de uma vaga para carro e transformá-la em dez vagas exclusivas para bicicleta, incentivando, assim, pessoas a não utilizarem carros. Outra medida foi a exclusão de estacionamento em um dos lados da via que se transformou num corredor de ônibus, incluindo criação de ciclovias", disse Maluf.

Outro dado relevante para Piracicaba é que a sociedade civil deveria cobrar mais os administradores públicos quanto às novas tendências de transporte, tendo em vista o crescimento do número de veículos nas ruas. "Pesquisas apontam que ci-

dades com mais de um milhão de habitantes tem enfrentado dificuldades para expandir ruas e avenidas de forma sustentável, pois o crescimento de veículos nas ruas é muito alto. É preciso pensar no problema desde já, tendo em vista que pesquisas mostram o crescimento em média, de 45% no número de veículos nas ruas do Brasil e que o dobro disso tem deixado de utilizar o transporte público", interou.

LOCAL - Mirian Rother, uma das coordenadoras da 2ª Semana Municipal de Mobilidade de Piracicaba, durante debate junto a outras 50 pessoas, apontou possibilidades para a melhoria da mobilidade na cidade. "O urbanismo deve caminhar junto à sustentabilidade, ou seja, não criar espaços específicos para bicicletas ou veículos, mas sim



Palestra da Semana da Mobilidade Urbana discute soluções aos espaços públicos em Piracicaba

para todos os usuários do espaço público", afirmou.

Outro fator levantado é a falta de motivação da população para fazer este tipo de discussão junto aos poderes públicos. "Está na Constituição a necessida-

de, se não a obrigatoriedade, de a população fazer discussões políticas e sociais sobre as intervenções feitas na cidade", finalizou.

SIMBÓLICO - Após o encontro, os organizadores da semana de mobilidade,

fizeram uma reunião simbólica do Conselho Municipal de Mobilidade onde foi discutido a situação da mobilidade no município e as propostas do I Fórum de Mobilidade Urbana de Piracicaba, realizado em 2011.